

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças**PLANO DE ENSINO**

Curso: Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças**Área de Concentração:** Controladoria e Contabilidade / Finanças**Disciplina:** Analytics e Big Data**Carga horária:** 45 h**Créditos:** 3**Professor responsável:** Sonia R. Arbues Decoster**3º. trimestre 2020**

EMENTA:

O pensamento analítico de dados: os dados e a capacidade do *data science* como um ativo estratégico. Conceituação de BI (*Business Intelligence*), *Big Data*, e o *Analytics* tradicional. Problemas de negócios e soluções de *Data Science/ Analytics*: apresentar soluções para problemas de tomadas de decisão por meio de tarefas de mineração de dados. Entender o processo do *Data Analytics*, com o intuito de extrair conhecimento a partir dos dados. Introdução à Modelagem Preditiva. Pensamento Analítico de Decisão. Visualização de Dados a partir da criação de *dashboards*. Estratégia de Negócios em Finanças: como desenvolver uma estratégia de Big Data a partir da interação do Data Analytics e a estratégia de negócios.

OBJETIVO:

Compreender os fundamentos da análise de dados e da mineração de dados a partir de um grande volume de dados para a obtenção da vantagem competitiva na melhora da tomada de decisão no negócio. Aprender a extrair valor dos dados e que os dados extraídos de diferentes fontes possam ser traduzidos em decisões de negócios. Compreender e diferenciar conceitos sobre BI (*Business Intelligence*), *Big Data*, ciência de dados (*Data Science*) e como representam uma vantagem competitiva para as organizações. Pensar em dados de maneira analítica, de forma que possa identificar quais são os dados apropriados. Compreender os diferentes tipos de análise de dados (descritiva, exploratória, preditiva). Adquirir conhecimentos nos métodos necessários para a análise, dentre os quais a mineração de dados. Aprender o conceito de modelos preditivos. Transformar informações em valiosos insumos para o negócio das finanças corporativas ou a organização por meio das principais técnicas de visualização e análise exploratória de dados, compondo *dashboards* analíticos.

METODOLOGIA DE ENSINO:

O processo de aprendizado se dará pela leitura, reflexão, e participação ativa e crítica dos alunos em aula e fora de aula. Em todas as aulas será exigida leitura prévia de material (artigo ou caso de ensino). Ao longo da disciplina, os alunos deverão elaborar e realizar um estudo de caso (em grupo) a partir dos conhecimentos teóricos adquiridos em aula com o apoio de software específico para a sua realização (Aulas 3,4,5,6).

A cada aula especificada na tabela a seguir, cada aluno, exceto os que apresentam o seminário no dia em questão, deverão trazer uma análise do artigo lido e duas perguntas (com as devidas respostas), por escrito, que serão entregues ao professor no começo da aula. As análises serão avaliadas posteriormente, entretanto as melhores perguntas serão escolhidas para que o grupo apresentador (ou qualquer aluno da sala) as responda, a critério do professor (Aulas 1, 2, 7).

Por fim, como atividade complementar deverá ser elaborado um artigo, por grupo, que poderá ser submetido a eventos ou periódicos (profissionais e/ou científicos). Um *draft* do artigo deverá ser apresentado na aula 8.

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças**DINÂMICA DAS AULAS 1, 2, 7, 8**

	ATIVIDADE	TEMPO
1.	Apresentação da teoria de forma interativa com resolução de dúvidas.	110 min.
2.	Intervalo	
3.	Apresentação em grupo ou duplas dependendo do número de alunos dos artigos sugeridos para leitura.	60 min
4.	Perguntas a serem feitas aos grupos que apresentarão o texto oposto.	35 min
5.	<i>Feed back</i> sobre a apresentação pelo professor.	10 min
6.	Encerramento da aula pelo professor	5 min

DINÂMICA DAS AULAS 3, 4, 5, 6

	ATIVIDADE	TEMPO
1.	Apresentação da teoria de forma interativa com resolução de dúvidas, com o apoio de software	110 min.
2.	Intervalo	
3.	Elaboração de exercício / estudo de caso com o apoio de software	95 min
4.	Encerramento da aula pelo professor	15 min

DINÂMICA DAS ATIVIDADES EXTRA-AULAS:

São previstas atividades extra-aula, sendo que nesse período, cada grupo deverá produzir um artigo com enfoque prático, voltado a produzir contribuições para profissionais, sobre um dos temas abordados na disciplina. A abordagem que será proposta em cada artigo (tema, problematização, objetivos, etc.) precisa ser previamente acordada entre grupo e professor.

O artigo deverá atender a padrões de relato técnico que pode ser obtido por meio do protocolo proposto por Biancolino, Kniess, Maccari e Rabechini (2010).

PARTICIPAÇÃO EM AULA

Após as apresentações serão apresentadas questões ao grupo apresentador. Para tanto, cada aluno (exceto os participantes do grupo que faz a apresentação no dia) deverá trazer, por escrito, duas perguntas sendo uma destinada ao grupo que está realizando a apresentação do seminário sobre o tema do dia (esta com as devidas respostas) e a outra como uma questão de pesquisa que o estudante julgou ser interessante.

Espera-se ainda que os estudantes participem ativa e criticamente dos debates também no que se refere ao entendimento dos resumos dos artigos que são apresentados. Cada apresentação será em um tempo previamente definido, a depender da quantidade de grupos, e após a apresentação os apresentadores mediarão debate com os demais alunos sobre o artigo apresentado.

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Os objetivos dos debates são promover uma participação crítica dos alunos e elucidar pontos não compreendidos sobre o tema apresentado, bem como identificar questões relevantes para a aplicação nas organizações. Também pretende-se proporcionar o contato do estudante com diferentes tipos de artigos, formulações de questões de pesquisa, e gerar um conhecimento básico sobre o uso de metodologias e estratégias de pesquisa, entre outros pontos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

AValiação	Participação	
PARTICIPAÇÃO GERAL DA SALA	15%	Contribuição dentro de sala de aula: fazendo as leituras prévias, dando exemplos, e fazendo perguntas que contribuam para o debate. Os alunos serão avaliados individualmente com base na: a) Adequação e profundidade das perguntas sobre o tema apresentado; b) Viabilidade da realização de uma pesquisa com base na questão apresentada.
APRESENTAÇÃO DO RESUMO DOS ARTIGOS	20%	Exemplo: Aula 2: Leitura prévia e discussão baseadas em 2 textos: Texto 1 – Análise de Dados 3.0 – Thomas Davenport. Texto 2 – Big Data and Big Companies: Big Data at UPS (p.4), Big Data at United Healthcare (p. 8), Big Data at Bank of America (p.16). Texto 3 Almeida, J. E. F, (2020), Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil. ATIVIDADE: dividir a classe em grupos, e cada um deve ler ambos os textos, apresentando o seu resumo e adicionalmente, devem preparar perguntas a serem feitas aos grupos que apresentarão o texto oposto. A apresentação será avaliada sob os seguintes aspectos da apresentação: a) domínio sobre o artigo e conceitos nele inseridos; b) clareza na exposição sobre o artigo: problemática, objetivo, questão de pesquisa, procedimentos metodológicos, teoria de base, relações que o artigo pretendeu avaliar, metodologia para tratamento dos dados, e principais conclusões. c) qualidade do material apresentado.
ESTUDO DE CASO	25%	Os alunos irão trabalhar a solução do estudo de caso, por meio da utilização de um software durante o curso, e serão avaliados sob os seguintes aspectos; • domínio sobre o tema; • qualidade do material apresentado; • abrangência do conhecimento abordado na utilização do software • alcance do objetivo proposto. Obs: Será exigido o mínimo de conhecimento no software, apenas para aplicação na atividade.
TRABALHO FINAL ARTIGO – RELATO TÉCNICO	40%	Deverá ser elaborado um artigo por grupo, de acordo com padrões citados anteriormente, com linguagem profissional, abordando os principais aspectos de um (ou mais) dos temas proposto, com o objetivo de que apresente uma contribuição prática e que, dessa forma, possa ser encaminhado para a publicação em eventos ou em periódicos preferencialmente profissionais. Os artigos serão avaliados com base na: • aplicabilidade do conhecimento apresentado; • qualidade da construção do texto e da forma; • amplitude e relevância da revisão bibliográfica realizada e utilizada no artigo.

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

CRONOGRAMA DAS AULAS:

AULA	DATA	TEMA
1.	17/08	Introdução ao Pensamento Analítico de Dados Dados e capacidade de <i>Data Science / Analytics</i> como um ativo estratégico. Conceituação do BI (<i>Business Intelligence</i>), o <i>Big Data</i> e o <i>analytics</i> tradicional. Apresentação de vídeo ou discussão de caso.
2.	24/08	Problemas de Negócios e Soluções de Data Analytics Como o <i>Big Data</i> pode vir a transformar os negócios e os setores. Apresentar soluções para problemas de tomadas de decisão por meio de tarefas de mineração de dados. 2ª. Parte de Aula – Discussão em grupo sobre texto (Leitura prévia)
3.	31/08	Análise descritiva de dados (estruturados) Compreender conceitos de datamart e data warehouse, modelagem estatística e visualização. Conceitos adquiridos com a utilização de Excel, Sql, R ou <i>Python</i> e a utilização de ferramentas <i>open source</i> : Knime Analytics Platform, Tableau Public ou Power BI.
4.	14/09	Introdução à Modelagem Preditiva de Dados I - Compreender o conceito de mineração de dados estendido (estatística, inteligência artificial, aprendizado de máquina, sistemas de informação (SI) e bases de dados. - Conhecer técnicas de mineração de dados Previsão (Classificação/ Regressão/ Correlação), Associação e Clusterização ou Agrupamento. Conceitos adquiridos com a utilização de Excel, Sql, R ou <i>Python</i> .
5.	21/09	Introdução à Modelagem Preditiva de Dados II Análise de texto, da Web e das mídias sociais. Descrever a análise de texto e entender a necessidade de mineração de texto. Distinguir entre análise de texto mineração de texto e mineração de dados. Compreender as diferentes áreas de aplicação para mineração de texto.
6.	28/09	Pensamento Analítico de Decisão - O que é um bom modelo? Como organizar uma avaliação adequada de modelos. A visualização dos resultados é uma parte importante da tarefa de avaliação. - Como desenvolver uma estratégia de <i>Big Data</i> a partir da interação do <i>Data Analytics</i> e a estratégia de negócios. - Visualização de Dados- Criação de Dashboards Utilização de ferramentas <i>open source</i> : Knime Analytics Platform, Tableau Public ou Power BI.
7.	05/10	Temas emergentes em Finanças / Contabilidade - BlockChain, Fintechs e Open Banking.
8.	19/10	Apresentação de Trabalho Final (<i>Draft</i> do Projeto)

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Sharda, R., Delen, D. & Turban, E. (2019). *Business Intelligence e análise de dados em gestão do negócio*, (4ª. Ed.), Porto Alegre: Bookman.
- Morais, I.S., Gonçalves, P. F., Ledur, C. L., Cordova, R. S. Jr., Saraiva, M. O. & Frigeri, S. R. (2018). *Introdução a Big Data e Internet das Coisas (IoT)*, Porto Alegre: SAGAH.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Provost, F & Fawcett, T. (2016). *Data Science para Negócios: O que você precisa saber sobre mineração de dados e Pensamento Analítico de Dados*. Rio de Janeiro: Alta Books.
- Davenport, T. H. (2017) *Big Data no Trabalho: Derrubando mitos e descobrindo oportunidades*. Rio de Janeiro: Alta Books, 1ª Ed.
- Davenport, T., Harris, J. & Morison, R. (2010). *Inteligência Analítica nos Negócios*. São Paulo: Editora Campus.
- Siegel, E. (2017). *Análise Preditiva: O poder de prever quem vai clicar, comprar, mentir ou morrer*. Rio de Janeiro: Alta Books.
- Silva, L. A, Peres, S. M. & Boscarioli, C. (2016). *Introdução à Mineração de dados com aplicações em R*, 1ª Edição, São Paulo: Elsevier, 2013.

BIBLIOGRAFIA REFERENTE ÀS ATIVIDADES EM CLASSE / EXTRA-CLASSE

Aula 1	17/08	Almeida, J. E. F. (2020), Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil, <i>Revista de Contabilidade e Organizações</i>, Recuperado em 14 de junho, 2020 de http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/165516 Bersin, J, & Zao-Sanders, M. (2020). Melhore o domínio em dados do seu time. <i>Harvard business Review Brasil</i>. Recuperado em 14 de junho, 2020 de https://hbrbr.uol.com.br/aumentando-a-literacia-em-dados-do-seu-time/ Cabrera-Sanchez, J. & Villarejo-Ramos, A. F. (2019). FATORES QUE AFETAM A ADOÇÃO DE ANÁLISES DE BIG DATA EM EMPRESAS, <i>RAE-Revista de Administração de Empresas</i>, 59 (6), 415-429. Recuperado em 14 de junho, 2020 de https://www.scielo.br/pdf/rae/v59n6/pt_0034-7590-rae-59-06-0415.pdf Davenport, T. (2013). Análise 3.0. <i>Harvard Business Review</i>. Davenport, T. (2013). Analytics 3.0. <i>Harvard Business Review</i>. Recuperado em 14 de junho, 2020 de https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=All+About+analytics+3.0+harvard+business+review&coq=All+About+analytics+3.0 Reginato, L & Nascimento, M. A. (2007). Um estudo de caso envolvendo Business Intelligence como instrumento de apoio à controladoria. <i>Revista de Contabilidade e Finanças</i>, Edição 30 Anos de Doutorado, 69 – 83. Recuperado em 14 de junho, 2020, de https://www.scielo.br/pdf/rcf/v18nspe/a07v18sp.pdf Silveira, M., Marcolin, C.B., Freitas, H.M.R.F., (2015). Uso corporativo do Big Data: Uma revisão de Literatura, <i>Revista de Gestão e Projetos</i>, 6 (3). Recuperado em 14 de junho, 2020, de http://www.revistagep.org/ojs/index.php/gep/article/view/369 Waller, D. (2020). 10 passos para criar uma cultura orientada por dados. <i>Harvard Business Review</i>. Recuperado em 14 de junho, 2020, de https://hbrbr.uol.com.br/10-passos-para-criar-uma-cultura-orientada-por-dados/ Watson, H.J. (2013) All About Analytics, <i>International Journal of Business Intelligence Research</i>, 4(1), 13-28.
--------	-------	---

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Aula 2	24/08	Araujo, A. C. & Montini, A. A. de. (2016) TÉCNICAS DE BIG DATA E PROJEÇÃO DE RISCO DE MERCADO UTILIZANDO DADOS EM ALTA FREQUÊNCIA, <i>FUTURE STUDIES RESEARCH JOURNAL</i>, 8, (3), 83 – 108. Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://www.revistafuture.org/FSRJ/article/view/219/375 Brynjolfsson, E. & McAfee, A. 6/11/2017. O negócio da Inteligência Artificial. <i>Harvard business Review Brasil</i>. Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://hbrbr.uol.com.br/o-negocio-da-inteligencia-artificial/. Davenport, T. & Dyché, J. (2013) Big Data in Big Companies. <i>International Institute for Analytics</i>. . Recuperado em 13 de junho, 2020, de http://datascienceassn.org/sites/default/files/Big%20Data%20in%20Big%20Companies%20-%20Tom%20Davenport.pdf Ferreira, T. S. V. & Costa, F. J. da. (2017). Big Data: Reflexões epistemológicas e impactos nos estudos de finanças e mercado de capitais, <i>Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade</i>, 11(4) 396-407. . Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://www.redalyc.org/pdf/4416/441654601003.pdf Francisco, E. R. (2014) Big data ou big problems? <i>Revista da ESPM</i>, 95, (5). Golembiewski, L. 6/6/2019. Como a IA irá amplificar a inteligência humana, <i>Harvard business Review Brasil</i>. . Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://hbrbr.uol.com.br/como-a-ia-ira-amplificar-a-inteligencia-humana/. Lyer. L. S., (2011). Intelligent Analytics: Integrating Business Intelligence and Web Analytics. <i>International Journal of Business Intelligence Research</i>, 2(1), 31-45. Recuperado em 14 de junho, 2020, de https://www.igi-global.com/viewtitlesample.aspx?id=51557&ptid=47781&t=intelligent+analytics%3a+integrating+business+intelligence+and+web+analytics. McAfee, A., Brynjolfsson, E., Davenport, T. H., Patil, D. J. & Barton, D. (2012) Big data: the management revolution. <i>Harvard Business Review</i>, 9 (10), 60-68. Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://hbr.org/2012/10/big-data-the-management-revolution Mendonça, C. M. C., Andrade, A. M. V & Souza Neto, M. V. (2018). Uso da IoT, Big Data e Inteligência Artificial nas capacidades dinâmicas, <i>Pensamento Contemporâneo em Administração</i>, 12, (1), 131-151. Recuperado em 13 de junho, 2020 de http://www.spell.org.br/documentos/ver/49160/uso-da-iot--big-data-e-inteligencia-artificial-nas-capacidades-dinamicas-. O'Neill, D.; Harrison, N. (2017). Se sua empresa não é boa em análise de dados, não está pronta para a Inteligência Artificial, <i>Harvard business Review Brasil</i>. Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://hbrbr.uol.com.br/sua-empresa-esta-pronta-para-inteligencia-artificial/.
Aula3	31/08	Attaran, M. & Attaran, S. (2018). The Rise of Embedded Analytics: Empowering Manufacturing and Service Industry With Big Data, <i>International Journal of Business Intelligence Research</i>, 9, (1). Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://www.researchgate.net/publication/324046341_The_Rise_of_Embedded_Analytics_Empowering_Manufacturing_and_Service_Industry_With_Big_Data Delen, D., Zolbanin, H. M. (2018). The analytics paradigm in business research. <i>Journal of Business Research</i>, 90, 186-195. Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0148296318302480?casa_token=Boh8zEFCygAAAA:JJ7K9w6UxtCFzcRDFH_t83ImQ1SmIcbJjR7d5xep-KDzY1cY8aF2Mc9HZ2lwrHb4Q3l8GHfFuO Gonçalves, E. B., Gouvea, M. A. & Mantovani, D. M. N. (2013). Análise de risco de crédito com o uso de regressão logística, <i>Revista Contemporânea de Contabilidade</i>, 10 (20). Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2013v10n20p139/25196 Ogunleye, J. (2014). The Concepts of Predictive Analytics, <i>International Journal of Knowledge, Innovation and Entrepreneurship</i>, 2, (2), 82—90. Recuperado em 14 de junho, 2020, de

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

		http://ijkie.org/IJKIE_December2014_JAMES%20OGUNLEYE.pdf Reid, N. (2018). Statistical science in the world of big data, <i>Statistics and Probability Letters</i>, 136, 42-45. Recuperado em 14 de junho, 2020, de https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0167715218300944
Aula 4	14/09	Davenport, T. H. (2019). Como domar o “crescimento da automação”. <i>Harvard business Review Brasil</i>, Recuperado em 14 de junho, 2020, de https://hbrbr.uol.com.br/automacao/ Guazzelli, A. (2012) Técnicas de Modelagem Preditiva. Recuperado em 14 de junho, 2020, de https://developer.ibm.com/br/articles/ba-predictive-analytics2/ Insardi, A & Lorenzo, R. O. (2019). MEDINDO A ACESSIBILIDADE: UMA PERSPECTIVA DE BIG DATA SOBRE OS TEMPOS DE ESPERA DO SERVIÇO DA UBER, <i>RAE-Revista de Administração de Empresas</i>, 59, 6, 402-414. Recuperado em 14 de junho, 2020, de https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/medindo_a_acessibilidade_uma_perspectiva_de_big_data_sobre_os_tempos_de_espera_do_servico_da_uber.pdf Heck, E. V. (2019). Big Data and disruptions in business models, <i>RAE-Revista de Administração de Empresas</i>, 59(6), 430-432. Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/80776-171086-1-pb.pdf Queiroz, M.M & Pereira, S. C.F. (2019). Intenção de adoção de big data na cadeia de suprimentos: uma perspectiva brasileira, <i>RAE-Revista de Administração de Empresas</i>, 59, (6), 389-401. Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/intencao_de_adocao_de_big_data_na_cadeia_de_suprimentos_uma_perspectiva_brasileira.pdf Shmueli, G. & Koppius, O. R. (2011). Predictive Analytics in Information Systems Research. <i>MIS Quarterly</i>, 35, 3, 553-572.
Aula 5	21/09	Favaretto, J. E. R. & Francisco, E. de R. (2017), EXPLORAÇÃO DO ACERVO DA RAE-REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (DE 1961 A 2016) À LUZ DA BIBLIOMETRIA, TEXT MINING, REDE SOCIAL E GEOANÁLISE, <i>RAE-Revista de Administração de Empresas</i>, 57 (4), 365-390. Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/exploracao_do_acervo_da_rae-revista_de_administracao_de_empresas_de_1961_a_2016_a_luz_da_bibliometria_text_mining_red_e_social_e_geoanalise.pdf Ogunleye, J. (2014). The Concepts of Predictive Analytics, <i>International Journal of Knowledge, Innovation and Entrepreneurship</i>, 2 (2), 82—90. Recuperado em 10 de junho, 2020, de http://www.ijkie.org/IJKIE_December2014_JAMES%20OGUNLEYE.pdf Óskarsdóttir, M., Bravo, C., Vanthienen, J & Baesens, B., (2019). The value of big data for credit scoring: Enhancing financial inclusion using mobile phone data and social network analytics. <i>Applied Soft Computing Journal</i>, 74, 26–39.
Aula 6	28/09	Bowman, A. W. (2018) Big questions, informative data, excellent science, <i>Statistics and Probability Letters</i>, 136, 34–36. Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0167715218300622 Francisco, E. R. de, Kugler, J.L., Silva, R. & Whigham, P. A. (2019). BEYOND TECHNOLOGY: MANAGEMENT CHALLENGES IN THE BIG DATA ERA, <i>RAE-Revista de Administração de Empresas</i>, 59 (6), 375-378. Gowthami, K. & Kumar, M.R. P. (2017). Study on Business Intelligence Tools for Enterprise Dashboard Development, <i>International Research Journal of Engineering and Technology</i>, 4 (4). Hurley, M & Adebayo, J. (2016). Credit Scoring in the era of Big Data, <i>Yale Journal of Law and Technology</i>, 18. Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://digitalcommons.law.yale.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1122&context=yjolt

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

		Maçada, A. C. G, Brinkhues, R. A. & Freitas, J. C. da Silva Jr. (2019). CAPACIDADE DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE BIG DATA, <i>RAE-Revista de Administração de Empresas</i>, 59, (6), 379-388. Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://www.scielo.br/pdf/rae/v59n6/pt_0034-7590-rae-59-06-0379.pdf
Aula 7	05/10	Cernev, A. K. (2017) O FUTURO DO DINHEIRO ELETRÔNICO. <i>GVEXECUTIVO</i>, 16 (2). Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/gv_v16n2_ce7.pdf. Diniz, E. H. EMERGE UMA NOVA TECNOLOGIA DISRUPTIVA, (2017). <i>GV EXECUTIVO</i>, 16(2). Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/gv_v16n2_ce8.pdf Gomber, P, Kauffman, R. J., Parker, C. & Weber, B. W. On the Fintech Revolution: Interpreting the Forces of Innovation, Disruption, and Transformation in Financial Services, (2018). <i>Journal of Management Information Systems</i>, 35 (1), 220–265. Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://www.researchgate.net/publication/324119771_On_the_Fintech_Revolution_Interpreting_the_Forces_of_Innovation_Disruption_and_Transformation_in_Financial_Services Mariz, F. de, (2018). Tecnologias Inclusivas? <i>GVEXECUTIVO</i>, 17 (6). Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/gv_v17n6_ce1.pdf. Paulet, E & Mavoori, H. (2019). Conventional banks and Fintechs: how digitization has transformed both models, <i>JOURNAL OF BUSINESS STRATEGY</i>, 6. Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/JBS-06-2019-0131/full/pdf?title=conventional-banks-and-fintechs-how-digitization-has-transformed-both-models Pelucio-Grecco, M. C., Santos, J. P. dos Neto & Constancio, D. (2020). Contabilização de <i>bitcoins</i> à luz das IFRS e aspectos tributários, <i>Revista Contabilidade & Finanças</i>, 31 (83), 275-282. Recuperado em 10 de junho, 2020, de http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/169645